

# SP notícias

GOVERNO DE  
SÃO PAULO  
Trabalhando por você

CADERNO DE TRABALHO  
DO GOVERNO  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 1 • NÚMERO 11

**Estado cria  
mais 9 mil vagas  
para cursos de  
ensino técnico**

**Arquivo Público  
preserva documentos  
sobre a história  
de São Paulo**

**Pontal do  
Paranapanema  
recebe 1 bilhão  
de reais em  
investimentos**

## Saúde no ar

**Com a nova lei antifumo em vigor,  
governo do Estado garante mais  
qualidade de vida à população**

## Uma lei em favor da saúde

 A lei antifumo, que entrou em vigor no dia 7 de agosto, é importante aliada do governo do Estado para combater um grave problema de saúde pública. Ela proíbe o cigarro e qualquer outro tipo de fumo em locais fechados e de uso coletivo, como restaurantes, bares, cinemas e mercados.

Alinhada com a convenção da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o controle de tabaco, ratificada pelo Brasil, a lei chega em boa hora. Todos os anos, 200 mil pessoas morrem no Brasil vítimas do tabagismo, e cerca de 80% dos fumantes dizem que gostariam de se livrar da dependência mas não conseguem.

A reportagem de capa desta edição explica os benefícios da nova lei para o Estado e mostra as ações do governo para conscientizar a população e os donos dos estabelecimentos. Trata também dos danos que o fumo causa ao fumante passivo, que inala a fumaça do cigarro de forma involuntária. No Brasil, sete pessoas que se encaixam nessa situação morrem diariamente.

Antes mesmo da aplicação da lei, o governo do Estado estava fazendo sua parte. O consumo do cigarro já estava proibido em todos os órgãos públicos e, logo após a lei ser sancionada, em maio passado, algumas secretarias iniciaram um programa de conscientização, com videoconferências e debates sobre o tema. Também foram realizadas blitzes educativas em bares e restaurantes com o objetivo de conscientizar clientes e proprietários a respeito da importância da lei e seus efeitos para a saúde de todos. Para orientar a população, a governo do Estado recrutou 500 fiscais “antifumaça”, que receberam treinamento especial.

Confira também a expansão do ensino técnico no Estado e a entrevista com o secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, que fala de programas voltados à geração de emprego, parques tecnológicos e agência de fomento. Saiba também quais áreas do Pontal do Paranapanema foram beneficiadas com os investimentos de 1 bilhão de reais e embarque nos expressos turísticos para Jundiá e Mogi das Cruzes, que resgatam o charme das viagens de trem dos anos 50.

Boa leitura e até a próxima edição.

**6 ENTREVISTA**

O secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, fala sobre parques tecnológicos, expansão do ensino técnico e agências de fomento

**10 ENSINO TÉCNICO**

Governo cria mais 9 mil vagas para cursos técnicos na rede estadual e nos CEUs

**22 TURISMO**

Expresso Turístico faz viagem no tempo com passeios partindo da capital para Mogi das Cruzes e Jundiá

**24 PRESÍDIOS**

Plano de expansão carcerária garante maior dignidade aos presos e mais segurança para a população

**32 REGIÃO**

Investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança nos 32 municípios da região

**46 O ESTADO EM NÚMEROS**

**48 AGENDA**

**38 BASTIDORES**

Arquivo Público do Estado mantém documentos históricos e ajuda a organizar o dia a dia do governo



RENATO STOCKLER

RENATO STOCKLER

ERIVIND MIRANDA

**12**

**CAPA**

Governo realiza trabalho de conscientização com donos de bares e restaurantes sobre a nova lei antitabaco



**44**

**PERSONAGEM DO MÊS**

O capitão Marcos de Paula Barreto conta sua experiência durante o trabalho de ajuda às vítimas da enchente no Maranhão



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Governador** José Serra

**Vice-governador** Alberto Goldman

**Secretaria Estadual da Administração Penitenciária**  
Lourival Gomes

**Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento**  
João de A. Sampaio Filho

**Secretaria Estadual da Assistência e Desenvolvimento Social**  
Rita Passos

**Secretaria Estadual da Casa Civil**  
Aloysio Nunes Ferreira Filho

**Secretaria Estadual da Casa Militar**  
Coronel PM Luiz Massao Kita

**Secretaria Estadual de Comunicação**  
Bruno Caetano

**Secretaria Estadual da Cultura**  
João Sayad

**Secretaria Estadual de Desenvolvimento**  
Geraldo Alckmin

**Secretaria Estadual de Economia e Planejamento**  
Francisco Vidal Luna

**Secretaria Estadual da Educação**  
Paulo Renato Souza

**Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho**  
Guilherme Afif Domingos

**Secretaria Estadual de Ensino Superior**  
Carlos Alberto Vogt

**Secretaria Estadual de Esporte, Lazer e Turismo**  
Claury Santos Alves da Silva

**Secretaria Estadual da Fazenda**  
Mauro Ricardo Machado Costa

**Secretaria Estadual da Gestão Pública**  
Sidney Beraldo

**Secretaria Estadual da Habitação**  
Lair Alberto Soares Krähenbühl

**Secretaria Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania**  
Luiz Antônio Marrey

**Secretaria Estadual do Meio Ambiente**  
Francisco Graziano Neto

**Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência**  
Linamara Rizzo Battistella

**Secretaria Estadual de Relações Institucionais**  
José Henrique Reis Lobo

**Secretaria Estadual de Saneamento e Energia**  
Dilma Seli Pena

**Secretaria Estadual da Saúde**  
Luís Roberto Barradas Barata

**Secretaria Estadual da Segurança Pública**  
Antônio Ferreira Pinto

**Secretaria Estadual dos Transportes**  
Mauro Arce

**Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos**  
José Luiz Portella

**Procuradoria Geral do Estado de São Paulo**  
Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

**Procuradoria Geral do Estado de São Paulo**  
Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo

A revista **SPnotícias** é uma publicação mensal do Governo do Estado de São Paulo, distribuída gratuitamente. Seu conteúdo é informativo e sua venda é proibida.

[www.saopaulo.sp.gov.br](http://www.saopaulo.sp.gov.br)  
Sugestões para a revista pelo e-mail: [revistaspnoticias@sp.gov.br](mailto:revistaspnoticias@sp.gov.br)

CTP, impressão e acabamento: **imprensaoficial**



O secretário de Desenvolvimento, Geraldo Alckmin

FOTOS: BRUNO MIRANDA

# “Temos uma agenda repleta de ações”

Secretaria investe em programas voltados à geração de emprego, pesquisa, inovação tecnológica, atração de investimento e expansão do ensino profissionalizante

□ Geraldo Alckmin assumiu a Secretaria de Desenvolvimento no final de janeiro. A partir de então, começou a trabalhar em uma série de projetos com o objetivo de enfrentar a crise econômica, estimulando a geração de emprego e renda, a competitividade do setor produtivo e a formação de mão de obra qualificada. Uma das ações é o trabalho com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), que visa aperfeiçoar ainda mais a competência que as cidades têm na fabricação de alguns produtos, como, por exemplo, o calçado masculino em Franca. Há muito mais sendo feito, como a expansão do Centro Paula Souza, o lançamento do Fundo Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcet), a

Comissão Especial de Petróleo e Gás Natural (Cespeg) e a Agência Investe São Paulo, conforme Alckmin revela na entrevista a seguir.

**SPnotícias:** Que balanço o senhor faz das ações da Secretaria de Desenvolvimento?

**Geraldo Alckmin:** Estamos envolvidos em uma série de ações, como o trabalho de fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Por exemplo: Franca tem know-how na fabricação de sapato masculino, Ibitinga é reconhecida pelo bordado e Americana é forte no setor têxtil. Dentro do programa de melhoria da competitividade, o intuito é aprimorar ainda mais a qualidade dos produtos em suas regiões. Em fevereiro, o governo do Estado lançou um pacote de combate à crise para preservar e criar novos empregos, com medidas de natureza fiscal, como desoneração de impostos e crédito para micro e pequenas empresas, por meio da Nossa Caixa Desenvolvimento. Com o objetivo de atrair investimentos para o Estado, estamos implantando a Agência Investe São Paulo. Para financiar projetos de inovação tecnológica, lançamos o Funcet. Por intermédio da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, estamos fazendo a nucleação, ou seja, estimulando empresas a se instalar nos parques tecnológicos do Estado. A Coordenadoria de Infraestrutura e Logística da secretaria, na qual está a Cespeg, vem cuidando de todo o desenvolvimento necessário para que a indústria do petróleo e gás de São Paulo possa gerar oportunidades para as

“Inicialmente, serão 10 milhões de reais em financiamento de projetos de inovação tecnológica”

empresas e os cidadãos. Como se vê, temos uma agenda repleta.

**SP:** Como funcionará o Funcet?

**Alckmin:** O fundo vai financiar pesquisas e projetos de inovação tecnológica, no valor de até 200 mil reais, para micro e pequenas empresas. Como o investimento inicial do governo é de 10 milhões de reais, então vamos financiar no mínimo 50 projetos, com prazo de carência de até 24 meses e amortização de até 36 meses, com juros de 6% ao ano, sem correção monetária. Esperamos ter mais 10 milhões de reais no segundo semestre, ou seja, chegaremos a 20 milhões de reais para financiar empresas de micro e pequeno porte.

**SP:** Qual é o critério para escolher os projetos que serão financiados?

**Alckmin:** Os projetos se submeterão a uma análise, com envolvimento do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e de universidades. As propostas chegam, passam por uma comissão de seleção e, uma vez aprovadas, recebem o financiamento. Vale ressaltar: trata-se de financiamento, e não dinheiro a fundo perdido. É uma ação importantíssima para desenvolver a pesquisa e a inovação tecnológica no Estado.

**SP:** Como nasceu a proposta de oferecer 9 mil vagas de cursos técnicos nas



### escolas da rede pública e nos CEUs?

**Alckmin:** Serão 9.265 vagas, numa ação integrada com a Secretaria da Educação e a prefeitura de São Paulo. Em um ano e meio, teremos quase 30 mil matrículas, sem precisar construir um único prédio. Antigamente, 80% dos alunos do ensino médio estudavam à noite. Hoje, a maioria vai à escola de dia, portanto temos muitas salas disponíveis à noite. O curso noturno é importante para a inclusão social, pois o jovem não precisa deixar de trabalhar. Em 18 meses, terá o diploma técnico, com 77% de chances de empregabilidade até o primeiro ano de formado. Os cursos são voltados para a área de serviços – que tem muita oferta de emprego na atualidade –, como Secretariado, Contabilidade, Administração, Marketing, Comércio, Informática e Seguros.

### SP: E como está o plano de expansão dos ensinos técnico e tecnológico com a construção de novas unidades do Centro Paula Souza?

**Alckmin:** Hoje já temos 47 Faculdades de Tecnologia (*Fatecs*) no Estado, e o objetivo é chegar a 52 até 2010. Nas

Escolas Técnicas (*Etecs*), foram efetuadas no primeiro semestre deste ano 142.426 matrículas, entre ensino médio e técnico. Queremos formar técnicos e tecnólogos sempre ligados ao setor produtivo de cada região. As *Fatecs* oferecem 46 cursos e as *Etecs*, 66. É bom ressaltar que o Paula Souza jamais oferece um curso que não tenha demanda. Em alguns casos, a disputa por uma vaga é maior que a de Medicina na USP, como foi a procura pelo curso de Enfermagem, na *Etec* Carlos de Campos, no bairro do Brás, que registrou 37,35 candidatos por vaga no vestibulinho deste segundo semestre de 2009.

### SP: Como foi o lançamento de um curso técnico em uma área de quilombo?

**Alckmin:** O Estado tem 24 quilombos, 18 espalhados pelo Vale do Ribeira e litoral sul do Estado. Num desses quilombos, chamado André Lopes, em Eldorado, no Vale do Ribeira, foi anunciada a implementação de um curso técnico em Agroecologia, atividade que apresenta demanda por mão de obra qualificada naquela região, já que o Vale do Ribeira conserva grandes áreas de preservação da

Mata Atlântica. O primeiro processo de seleção para o curso técnico será em janeiro. Trata-se de um projeto-piloto, que poderá ser repetido em outras comunidades quilombolas.

### SP: O governo tem estimulado a formação de parques tecnológicos. Como isso ocorre na prática?

**Alckmin:** O Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (*SPTec*) foi criado para incentivar o desenvolvimento econômico e tecnológico no Estado de São Paulo. O parque tecnológico mais adiantado é o de São José dos Campos, onde já há várias empresas instaladas. Um grande investimento – com recursos privados, do Estado e do BNDES – está sendo usado para incrementar um laboratório de estruturas leves. Um material mais leve e resistente é um salto de qualidade brutal para a indústria aeronáutica. Os parques tecnológicos reúnem iniciativa privada, universidades, institutos de pesquisa, laboratórios, *Etecs* e *Fatecs*. Essa união atrai investimentos. Por exemplo: a empresa que for ao Parque Tecnológico de Campinas, voltado à tecnologia de informação, terá universidade, logística, infraestrutura, laboratório, enfim, uma série de benefícios. A lógica é preservar emprego, gerar oportunidades e melhorar a qualidade de vida da população.

### SP: Já é possível fazer uma avaliação dos efeitos do pacote anticrise anunciado pelo governo do Estado em fevereiro?

**Alckmin:** São 20,6 bilhões de investimento público para garantir 858 mil empregos. Dentre as medidas, um passo muito importante, de na-

“No Vale do Ribeira, foi criada uma *Etec* em área de quilombo com o curso de Agroecologia”

tureza fiscal, foi a suspensão do recolhimento de ICMS na compra de bens de capital. Quem montava uma fábrica pagava o ICMS sobre as máquinas, devolvido depois de quatro anos. Agora não paga mais. Outra medida importante foi o Fundo de Aval Estadual (*FDA*). A pequena empresa não tinha acesso à liberação de recursos porque não conseguia apresentar garantias. Agora o investidor chega ao banco, pede o financiamento e o governo dá a garantia. Se ele não pagar, o Fundo de Aval paga e depois vai atrás do devedor.

### SP: Como será a atuação da Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade – Investe São Paulo?

**Alckmin:** A Agência Investe São Paulo é de investimento e competitividade, vai dar todo o apoio a quem deseja investir no Estado de São Paulo. Uma empresa que pretende se instalar aqui receberá todo o suporte e informações para resolver questões fiscais, logísticas, de infraestrutura e crédito. A agência também terá o papel de apoiar os municípios no atendimento ao investidor, além de estabelecer intercâmbios com organismos de fomento. A Investe São Paulo será fundamental ao Estado para fixar o investimento gerador de renda e emprego. Será uma porta de entrada para o investidor. □



# Mais 9 mil vagas para cursos técnicos

Governo cria turmas para utilizar salas disponíveis da rede pública estadual e dos CEUs

Alunos em ação durante as aulas: inicialmente, serão **12 cursos técnicos noturnos**, número que vai aumentar em 2010

Sem a necessidade de construir um único prédio para acomodar as novas turmas, o governo do Estado, por intermédio do Centro Paula Souza, criou mais 9.265 vagas de cursos técnicos gratuitos. Os alunos ocuparão salas disponíveis nas escolas da rede pública estadual e nos Centros Educacionais Unificados (CEUs), da prefeitura de São Paulo. Dessa forma, a atual administração dá continuidade

ao cumprimento de sua meta de aumentar em 100 mil as matrículas nas Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) até 2010. Em dois anos e meio, 75% do objetivo já foi cumprido.

O novo modelo será implantado simultaneamente ao plano de expansão tradicional, que prevê a construção ou incorporação de imóveis para a instalação de Etecs. Graças aos convênios com a Secretaria Estadual da Educação e a

prefeitura paulistana, o Centro Paula Souza oferecerá cursos noturnos, que funcionarão no regime de classes descentralizadas.

Um exemplo é a Escola Estadual Cônego João Ligabue, no bairro do Tucuruvi, zona norte da capital, que oferecerá os cursos de Administração e Logística coordenados pela Etec Professor Horácio Augusto da Silveira, localizada na Vila Guilherme.

O mesmo acontece no interior. A Escola Estadual Winston Churchill, de Sertãozinho, receberá os cursos de Informática, Logística e Contabilidade, que responderão à Etec José Martiniano da Silva, de Ribeirão Preto. A implantação dos cursos gratuitos e de qualidade aumentará as perspectivas dos jovens paulistas que disputam espaço no competitivo mercado de trabalho. “Com esse convênio, vamos incluir milhares de jovens no ensino profissional gratuito e de qualidade, com 77% de chance de conseguirem emprego no primeiro ano de formados”, afirma Laura Laganá, diretora-superintendente do Centro Paula Souza. “Assim, estamos garantindo empregabilidade e contribuindo para o desenvolvimento econômico de São Paulo.”

As aulas começam em agosto. Serão, inicialmente, 12 cursos: Administração, Logística, Contabilidade, Secretariado, Marketing, Comércio, Jurídico, Seguros, Serviços Imobiliários, Informática, Informática para Internet e Redes de Computadores. Outros cursos deverão ser incluídos no próximo ano, e o investimento no novo modelo de expansão chegará a cerca de 20 milhões de reais em recursos que serão destinados à adaptação de salas, reformas gerais, construção de laboratórios e salas de informática. □



FOTOS: BRUNO MIRANDA

## VAGAS OFERECIDAS

Interior	5.360
Grande São Paulo	1.295
Capital	2.010
CEUs	600
<b>Total</b>	<b>9.265</b>

## Outros dados

Cidades atendidas	55
Bairros da capital atendidos	21
Escolas estaduais utilizadas	97
Interior	60
Grande São Paulo	15
Capital	22

# O cigarro fora do ar

Governo do Estado põe em prática a lei antifumo para resolver um problema de saúde pública

Em uma iniciativa pioneira no país e que conta com o apoio de 94% da população do Estado, conforme apontam pesquisas da Secretaria da Saúde, a lei antifumo que foi sancionada em maio entrou em vigor no dia 7 de agosto. Ela não permite mais o consumo de cigarros, charutos, cigarrilhas e cachimbos em quaisquer ambientes fechados e de uso coletivo como cinemas, shoppings, bares, restaurantes e mercados.

Com isso, o governo do Estado deu um importante passo em favor da saúde pública, uma vez que o Brasil é signatário de uma convenção da Organização Mundial da Saúde (OMS), em vigor desde 2006, que obriga o país a tomar medidas garantindo ambientes livres do tabaco e proporcionando mais qualidade de vida, até mesmo para os fumantes.

São Paulo está no caminho certo. O fumo passivo está entre as principais causas de morte no mundo, sendo que o cigarro é um



## O QUE DIZ A LEI

- Cigarros, charutos, cigarrilhas, cachimbos, narguilés e quaisquer produtos similares estão proibidos em bares, restaurantes, danceterias, boates, cinemas, shoppings, bancos, supermercados, açougues, padarias, farmácias, repartições públicas, instituições de saúde e escolas.
- Também fica proibido fumar em casas de espetáculo, ambientes de trabalho, estudo, lazer, esporte e entretenimento, bibliotecas, espaços de exposições, veículos de transporte coletivo, táxis e nas áreas comuns de condomínios, hotéis, pousadas e dos condomínios residenciais e comerciais.
- Ficam excluídos da restrição apenas os locais de religiosos onde o fumo faça parte do ritual, instituições de saúde que tenham pacientes autorizados a fumar pelo médico responsável, vias públicas, residências e estabelecimentos exclusivamente destinados ao consumo de produtos fumígenos, com cadastro da Vigilância Sanitária para funcionarem como tabacarias.

dos maiores responsáveis por doenças cardiovasculares e câncer. Alguns malefícios à saúde dos fumantes passivos surgem quase que imediatamente ao contato com a fumaça, como irritação dos olhos e nariz, dores de cabeça e de garganta e tosse.

Em longo prazo, os adultos podem ter um risco 30% maior de câncer de pulmão e 24% maior de parada cardíaca, além de desenvolvimento ou agravamento de bronquite crônica e enfisema. No caso das crianças, a situação é ainda mais assustadora. Os menores expostos apresentam maior incidência de infecções do ouvido médio, redução do crescimento e da função pulmonar, aumento da frequência de tosse e da



ocorrência de doenças respiratórias, como pneumonia e bronquite.

Segundo o secretário da Saúde, Luís Roberto Barradas Barata, a lei tem um forte apelo de conscientização da população sobre esses fatores. “As pessoas perceberão que em um ambiente livre de tabaco respira-se melhor e com mais qualidade de vida”, afirma. “Com o passar do tempo, a lei acabará sendo implantada em outros Estados brasileiros.”

Para enfatizar a importância da lei, o governo do Estado começou a aplicá-la de dentro para fora. Desde que ela foi sancionada, algumas secretarias promoveram programas de conscientização para os funcionários. A Secretaria da Educação, por exemplo, realizou a videoconferência “Ambiente livre de tabaco”, destinada a servidores da rede estadual de ensino. O debate reuniu cerca de 500 pessoas.

Em todos os órgãos públicos de São Paulo, o consumo de cigarro já estava proibido. Um exemplo é o Palácio



[www.leiantifumo.sp.gov.br](http://www.leiantifumo.sp.gov.br)

dos Bandeirantes, sede do governo. No local, não existem fumódromos e não é permitido fumar em nenhum ambiente, incluindo a área externa. Se quiserem fumar, funcionários e visitantes precisam se dirigir além dos muros do Palácio antes de acender um cigarro. Isso garantiu à sede do governo o selo de Ambiente Livre do Tabaco, fornecido pelo Instituto do Câncer. O trabalho de orientação foi intensificado com a fixação de adesivos e avisos aos funcionários de todas as repartições do governo.

A Secretaria da Saúde também criou

Placa na entrada do **Palácio dos Bandeirantes** alerta para a proibição do consumo de cigarro em suas dependências. Na outra página, agentes explicam a lei para gerente de restaurante

## O monóxímetro mostra o nível de monóxido de carbono no organismo de quem faz o teste

um canal de comunicação com a população sobre o assunto. Na internet, o site [www.leiantifumo.sp.gov.br](http://www.leiantifumo.sp.gov.br), já em operação, orienta os internautas sobre o que é permitido e o que é proibido. Pelo telefone 0800-7713541 também é possível fazer denúncias de descumprimento da lei.

### Conscientização

Comandados pelas Secretarias da Saúde e da Justiça e Defesa da Cidadania, o Centro de Vigilância Sanitária e a Fundação Procon são os órgãos responsáveis pela aplicação da lei. As duas entidades já recrutaram 500 agentes, sendo 320 para a capital e o restante dividido

em grupos em Ribeirão Preto, Bauru e Campinas. A primeira turma foi treinada entre maio e junho e a cerimônia de formatura aconteceu no final de junho. Os agentes contam com veículos para percorrer estabelecimentos como bares, restaurantes, boates e hotéis a fim de verificar se estão operando corretamente.

Os treinamentos contaram com exposições de profissionais da Secretaria da Saúde, Procon, Procuradoria Geral do Estado, Instituto do Câncer, Instituto do Coração (Incor), Aliança de Controle do Tabagismo e Associação Brasileira do Câncer. Durante as palestras foram abordados temas como o controle do tabagismo, aspectos jurídicos da lei e as atribuições dos agentes nas inspeções dos estabelecimentos.

Mas o grande foco é a saúde da população, principalmente dos não fumantes. “O treinamento faz com que o agente entenda a lei e acredite naquilo que está fazendo”, diz a diretora técnica

do Centro de Vigilância Sanitária, Maria Cristina Megid. Responsável pela capacitação, ela conta que o principal objetivo do curso é levar conhecimento aos que vão aplicar a lei, conscientizá-los dos reais riscos e das graves consequências de se fumar. “O ponto de discussão fundamental é que a lei não deseja punir ninguém, e sim melhorar a qualidade da saúde pública.”

A legislação determinou um período de 90 dias para os estabelecimentos se adaptarem aos parâmetros da lei. Para ajudá-los, o governo do Estado realizou um programa de orientação de donos, gerentes, funcionários e até dos frequentadores desses locais. Desde o fim de maio, a Secretaria da Saúde promoveu, principalmente em bares e restaurantes, blitzes educativas para explicar a lei, além de orientar sobre as medidas a ser adotadas.

Entre as providências que o responsável pelo estabelecimento foi orientado a tomar estão o uso de cartazes aler-



## COMO É LÁ FORA

### Assim como o Estado de São Paulo, várias cidades importantes no mundo também aderiram a leis antitabaco

Em Nova York, nos Estados Unidos, a lei foi instaurada em julho de 2007. Lá, somente mesas ao ar livre podem receber clientes com cigarros acesos.

Em Roma, capital da Itália, desde 2005, os italianos deixam os estabelecimentos para fumar nas ruas. Pouco menos de 2% do comércio local, que também pode optar por fumódromos com exaustores de fumaça, criaram o espaço aos fumantes.

O tabagismo mata cerca de **200 mil** brasileiros por ano.

Em 2006, a cidade de Paris, na França, aprovou uma lei que multa em 68 euros aqueles que fumarem em bares, tabacarias, restaurantes, discotecas e até cassinos. O dono do estabelecimento também é castigado em 135 euros.

Em Londres, a lei foi instaurada em 2007 e trouxe resultados em pouco tempo. Um estudo divulgado pelo jornal *The Independent* revelou que, em um ano, 400 mil pessoas deixaram de fumar e 1,93 bilhão de cigarros deixaram de ser vendidos na Inglaterra.

No mundo, esse número chega a **3 milhões** de pessoas todos os anos.

Uma pesquisa da Secretaria da Saúde mostra que **80%** dos fumantes gostariam de largar o hábito de fumar.



**Atendente** de restaurante faz teste com o monóxímetro. Fumantes passivos chegam a apresentar até 11 ppm de monóxido de carbono no organismo



tando sobre a proibição do cigarro, a retirada de cinzeiros das mesas, a eliminação dos fumódromos e os avisos aos clientes sobre a data do início da lei. Em visita a 4 mil estabelecimentos desde o dia 1º de julho, os agentes constataram que 81% deles já estavam adequados.

A lei determina que o responsável pelo ambiente é o dono ou gerente do local. Dessa forma, ele tem autonomia de não permitir o fumo em suas dependências. Pode ainda solicitar ao cliente que se retire do local caso se recuse a apagar o cigarro. Em último caso, pode pedir ajuda para a polícia.

### Nível de monóxido

Durante as visitas aos estabelecimentos, as equipes da Vigilância Sanitária fizeram o teste do monóxímetro em garçons e seguranças para mostrar a quantidade de monóxido de carbono a que estavam expostos. O monóxímetro é um aparelho semelhante ao bafômetro, mas neste caso mede as partículas por

milhão (ppm) de monóxido de carbono na circulação sanguínea da pessoa.

O normal é que um não fumante tenha, no máximo, 5 ppm de monóxido no organismo. “Uma quantidade maior significa que o sangue está levando mais monóxido do que oxigênio”, revela Maria Cristina. O nível de um fumante varia entre 11 e 15 ppm, ou até 40 e 50 ppm em casos extremos. Nos bares, o teste chegou a registrar níveis entre 7 e 11 ppm nos funcionários, o que caracteriza um fumante passivo. “Os fumantes não têm o direito de deixar o ar poluído para que outros respirem”, afirma a diretora do Centro de Vigilância Sanitária.

“O período de orientação é muito importante para eliminar qualquer tipo de dúvida”, ressalta a diretora. Para o secretário Barradas, esse trabalho foi fundamental antes da implantação da lei. “A legislação visa educar sem a necessidade de multar. Nossa preocupação é que os ambientes fe-

**Os fumantes não têm o direito de deixar o ar poluído para que os outros respirem**

chados fiquem livres da fumaça do cigarro”, afirma.

As visitas aos estabelecimentos ocorrerão a qualquer hora do dia e serão feitas por, no mínimo, dois agentes. As equipes terão 129 veículos à disposição. Destes, 84 são das unidades regionais da Vigilância Sanitária e estarão espalhados pelo interior. Na capital serão 45 veículos: 30 da Vigilância e 15 do Procon. A multa para quem desrespeitar a lei é de 790 reais. Em caso de reincidência, esse valor dobra. Caso a lei seja descumprida pela terceira vez, o estabelecimento é interditado por dois dias. A partir da quarta ocorrência, a interdição é de 30 dias. Mas o secretário Barradas acredita que isso não será necessário. “A população compreenderá a importância da lei para que todos tenham um ar mais saudável”, afirma.

A conscientização foi bem forte nos estabelecimentos. A equipe de fiscais encontrou apoio dos funcionários. Gerente de um restaurante na capital, Edegar Ribeiro Borges concorda com a lei. “Tínhamos de fazer rodízio dos garçons que trabalhavam na área reservada aos fumantes”, revela. “Nenhum deles suportava o cheiro por muito tempo.” É o caso de Gildenilson Barbosa dos Santos. “Não sou fumante e passava mal quando trabalhava na área para fumantes. Começava a espirrar e meus olhos ardiam”, diz. Com a nova lei antifumo, Barbosa não sofrerá mais desse mal. □

**“NINGUÉM PRECISARÁ RESPIRAR UM AR CONTAMINADO”**



**O secretário da Saúde, Luís Roberto Barradas Barata, acredita que a saúde pública do Estado melhorará sensivelmente**

**SPnotícias: Quais as vantagens de se ter ambientes livres de tabaco?**

*Luís Roberto Barradas Barata:* As vantagens são inúmeras e relevantes para a saúde coletiva. Em um ambiente sem tabaco respira-se melhor e com mais qualidade, livre da fumaça tóxica e nociva do cigarro. As pessoas não terão de inalar um ar contaminado por nicotina, monóxido de carbono e outras substâncias que podem causar infarto, doenças cardiopulmonares e câncer.

**SPnotícias: Quem será o principal beneficiado com a lei?**

*Luís Roberto:* A população paulista será a principal beneficiada, sobretudo a maioria de não fumantes, que representam 81% dos habitantes no Estado. A lei não atinge os fumantes, que poderão continuar, embora eu não recomende, consumindo seus cigarros em casa, na rua e nos ambientes ao ar livre. O que não está correto é obrigar outras pessoas a se expor à fumaça do cigarro alheio em ambientes fechados.

**SPnotícias: Com a aplicação da lei, espera-se uma redução sensível no índice de doenças respiratórias? Isso gerará economia?**

*Luís Roberto:* O Sistema Único de Saúde (SUS) gasta aproximadamente 92 milhões de reais por ano para tratar doenças relacionadas ao tabagismo. Certamente, ao evitarmos a exposição dos paulistas à fumaça do cigarro em ambientes fechados, haverá redução no número de internações e economia para os cofres públicos, cujo valor poderá ser revertido para outras ações, como ampliação da distribuição gratuita de medicamentos.



MILTON MICHIDA



# Charme nos trilhos

Os roteiros para Jundiaí e Mogi das Cruzes resgatam as viagens de trem comuns nos anos 50 e incentivam o turismo no interior

**O Expresso Turístico** tem monitores, que vestem roupas de época, para orientar os passageiros. Os dois vagões podem levar até 175 pessoas

Dois passeios implantados recentemente pelo governo do Estado estão resgatando o charme das viagens de trem para o interior, além de fomentar o turismo rural, cultural e ecológico de São Paulo. Desde abril, a composição batizada de Expresso Turístico sai todos os sábados da Estação da Luz, na capital, e vai para Jundiaí. Em junho, foi a vez da inauguração da rota até Mogi das Cruzes, também a partir da Luz. Esta funciona quinzenalmente aos domingos. Nos dois casos, as composições saem da plataforma 4 da Estação da Luz às 8h30, retornando por volta das 18 horas.

O Expresso Turístico faz parte do Plano de Expansão do Transporte Me-

tropolitano do governo do Estado, que terá investimento total de 20 bilhões de reais. “O projeto vem despertando muito interesse entre os moradores da capital que apreciam programas turísticos e de lazer de um dia. Sem dizer o charme que o transporte ferroviário desperta nas pessoas”, afirma o secretário-adjunto dos Transportes Metropolitanos, João Paulo de Jesus Lopes. O secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Santos Alves da Silva, conta que a iniciativa é um exemplo de articulação conjunta da atual administração. “Esse resgate do turismo ferroviário foi possível graças às parcerias com as Secretarias dos Transportes Metropolitanos e da Agricultura e Abastecimento”, diz.

Além dos atrativos naturais dos percursos, um dos diferenciais da viagem é a composição. Uma locomotiva movida a diesel de 1952, pertencente à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), conduz dois carros de passageiros fabricados no Brasil nos anos 60. Ao todo, são 175 poltronas (174 lugares comuns e um para cadeirante).

Cedidos pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), os vagões foram restaurados nas oficinas da CPTM. Durante as viagens, cada compartimento conta com um agente de trem e monitores capacitados para auxiliar os turistas, tirar dúvidas e falar sobre a história das cidades.

A viagem sobre os trilhos da primeira ferrovia de São Paulo, criada em 1867, que ligava Jundiaí a Santos, reserva muitas surpresas. Durante uma hora e meia, o passeio revela uma beleza inacessível a quem viaja de carro ou ônibus. O trem corta a vegetação e os morros sem pressa, permitindo que os turistas observem cada detalhe e tirem fotos da paisagem.

Além de desfrutar o belo cenário, os viajantes têm à disposição opções de passeios turísticos em Jundiaí e Mogi das Cruzes, que podem ser adquiridos no momento da compra da passagem. □

## DIVERSÃO GARANTIDA

### O circuito cultural de Mogi das Cruzes

Quem vai a Mogi das Cruzes pode conhecer sua história contada por monumentos culturais. A Igreja do Carmo foi construída em 1762 e tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat), em 1982. Destacam-se os altares barrocos, as pinturas da nave e capela-mor, datados do século 18.

O Museu Histórico Professora Guiomar Pinheiro Franco foi erguido no século 16, em estilo colonial. O térreo era utilizado para comércio de armarinhos e o andar superior, como moradia. Mais tarde, os dois pavimentos passaram a ter uso exclusivamente residencial até 1999, quando morreu sua última moradora, a professora Guiomar Pinheiro Franco. Desde 2002, o sobrado abriga o museu.

O Centro de Cultura e Memória Expedicionários Mogianos é uma visita que também vale a pena. O local conta a trajetória dos expedicionários mogianos que participaram da 2ª Guerra Mundial.

### As opções de passeio em Jundiaí

O Roteiro Cultural tem como atrações a visita monitorada a três museus: Museu Ferroviário da Companhia Paulista, Solar do Barão e Museu da Energia. O Roteiro Ecológico leva o turista a um contato com a Mata Atlântica pelas trilhas da Serra do Japi. Outra opção é o Circuito das Frutas, para conhecer as propriedades de fruticultura da região. “Com o Expresso Turístico, o governo apoia os produtores rurais do Estado na diversificação de suas atividades agrícolas”, diz o secretário de Esporte, Lazer e Turismo, Claury Alves da Silva.

### Onde comprar as passagens

#### Individual

Bilheteria do saguão principal da Estação da Luz  
De segunda a domingo, das 6 horas às 18h30  
Preço: R\$ 28 (unitário), com desconto de 50% para até três acompanhantes

#### Vagão completo

Compra de passagens pelo tel. (11) 3226-4428  
De segunda a domingo, das 6 horas às 18h30  
Preço: R\$ 1.500

# Plano de segurança

Expansão do sistema carcerário ajuda a esvaziar carceragens e garante melhores condições de custódia

□ O governo do Estado está desenvolvendo um plano de expansão do sistema carcerário que prevê a construção de 49 unidades prisionais, num total de 39,5 mil novas vagas. Com investimento de 1,5 bilhão de reais até 2011, o plano vai aumentar a segurança e desafogar carceragens de delegacias e cadeias públicas das cidades. Cinco unidades estão com as obras em andamento: os Centros de Detenção Provisória (CDPs) de Franca e Jundiaí, o Centro de Progressão Penitenciária (CPP) de São José do Rio Preto e as Penitenciárias Femininas de Tupi Paulista e Tremembé. Outras 26 cidades já foram escolhidas tecnicamente pelo governo para a construção de presídios.

Hoje, a polícia de São Paulo é a que mais prende no país, com 102 mil detenções em 2008. Na maioria dos casos, os presos são encaminhados para cadeias públicas que nem sempre conseguem dar conta da demanda. “O Estado precisa de mais presídios”, afirma o secretário da Administração Penitenciária, Lourival Gomes.



ROGÉRIO CASIMIRO

SILVA JUNIOR/FOLHA IMAGEM

**O CDP de Caraguatatuba** é afastado cerca de 10 quilômetros do centro da cidade. A unidade não alterou a rotina do município

Desde o ano passado, a atual administração do governo inaugurou quatro CDPs nas cidades de Serra Azul, Caraguatatuba e na capital (unidades Pinheiros III e IV), além do Anexo de Detenção Provisória de São Vicente, na Baixada Santista. Essas unidades já garantiram 3.056 vagas a mais no Estado.

O secretário Lourival Gomes explica que as cidades escolhidas para a instalação das unidades prisionais foram definidas com base em estudos técnicos, que atendem a critérios de necessidade de vagas e de regionalização dos estabelecimentos, o que facilitará futuros projetos e ações no sistema. “Esses fatores permitem que os presos atendidos sejam da própria região, evitando o deslocamento de detentos e de seus familiares de outros pontos do Estado”, diz.

**As unidades ajudarão a esvaziar as cadeias públicas da região onde estão instaladas**

As novas unidades estão sendo aparelhadas com alta tecnologia: máquinas de raio X de maior e menor porte, detectores de metais de alta sensibilidade e bancos detectores, além de um corpo funcional preparado de agentes de segurança penitenciária e agentes de escolta e vigilância.

Com o plano de expansão do sistema carcerário, o governo do Estado também vai gerar empregos. De acordo com a Secretaria da Administração Penitenciária, estão previstas mais

de 13 mil contratações por meio de concursos públicos até 2011. Entre os cargos estão agentes de segurança penitenciária (ASP) e agentes de escolta e vigilância penitenciária (AEVP), além de outros postos administrativos e técnicos. Nos últimos dois anos, a Secretaria da Administração Penitenciária nomeou mais de 7 mil funcionários, sendo 5.669 ASPs e 1.502 AEVPs. “Construímos um contexto de segurança e disciplina nos presídios do Estado que possibilitou a redução do número de rebeliões, motins e fugas”, afirma o secretário Lourival Gomes.

Com essas medidas, fica evidente à população que morar perto de um presídio não representa perigo. Um exemplo é o município de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, que conta com quatro delegacias e recebeu

uma nova unidade prisional. Segundo o secretário de Assuntos Jurídicos da cidade, Luiz Gustavo Matos Oliveira, a rotina não mudou com a construção do presídio. “Ter uma unidade prisional não põe em risco a segurança da população. Aos poucos, ela percebeu que um CDP significa mais segurança pública, é um reforço para a polícia local”, diz Oliveira. “Com a chegada do CDP, a polícia do município não se encarregou mais da guarda dos presos e intensificou o policiamento em prol dos moradores.”

**O plano também criará mais de 13 mil vagas em concursos públicos até o fim de 2011**

A SAP também investiu em equipamentos como **ambulâncias** e máquinas de raio X



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vista aérea do **CDP de Pinheiros**. A unidade conta com muralhas mais altas e grades de proteção no teto

### Inovações

Cada nova penitenciária masculina poderá receber 768 presos condenados e tem custo de 29 milhões de reais, enquanto os CPPs serão erguidos para comportar 1,08 mil reeducandos do regime semiaberto, ao custo de 35 milhões de reais cada.

Um projeto inédito da secretaria é a criação de locais concebidos para as mulheres. São estabelecimentos construídos respeitando-se as particularidades e necessidades femininas, principalmente ligadas à saúde. Os novos presídios terão uma área de saúde específica para a mulher, um setor destinado à amamentação, creche, biblioteca e pavilhão de trabalho.

A medida é importante, uma vez que as penitenciárias femininas existentes no Estado são estabelecimen-

As unidades femininas terão áreas de saúde, amamentação e creche para visita dos filhos

tos masculinos que foram adaptados. Serão oito prisões, e duas já estão em construção, nas cidades de Tupi Paulista e Tremembé. O custo de cada uma é de 45 milhões de reais, por causa de suas características especiais. A capacidade é para 768 presas – 660 vagas no regime fechado e uma ala com 108 vagas para regime semiaberto. A exceção fica para a unidade de Tupi Paulista, que terá 54 vagas na ala do semiaberto.

Além de desafogar as atuais unidades prisionais, o plano estratégico da

Secretaria da Administração Penitenciária contempla a ressocialização dos detentos. Um tratamento alternativo, chamado de Projeto Carpe Diem, também foi posto em prática no CDP de Sorocaba. Ele separa os detentos conforme a gravidade dos delitos cometidos. O objetivo é que os criminosos de menor periculosidade não dividam o mesmo espaço com detentos reincidentes ou mais perigosos. Os beneficiados por essa ação passarão por uma custódia alternativa, permanecendo em alojamentos próprios, separados do restante da unidade prisional e construídos especialmente para essa finalidade. Também serão submetidos a consultas e terapias psicossociais diárias e poderão participar de oficinas de trabalho.

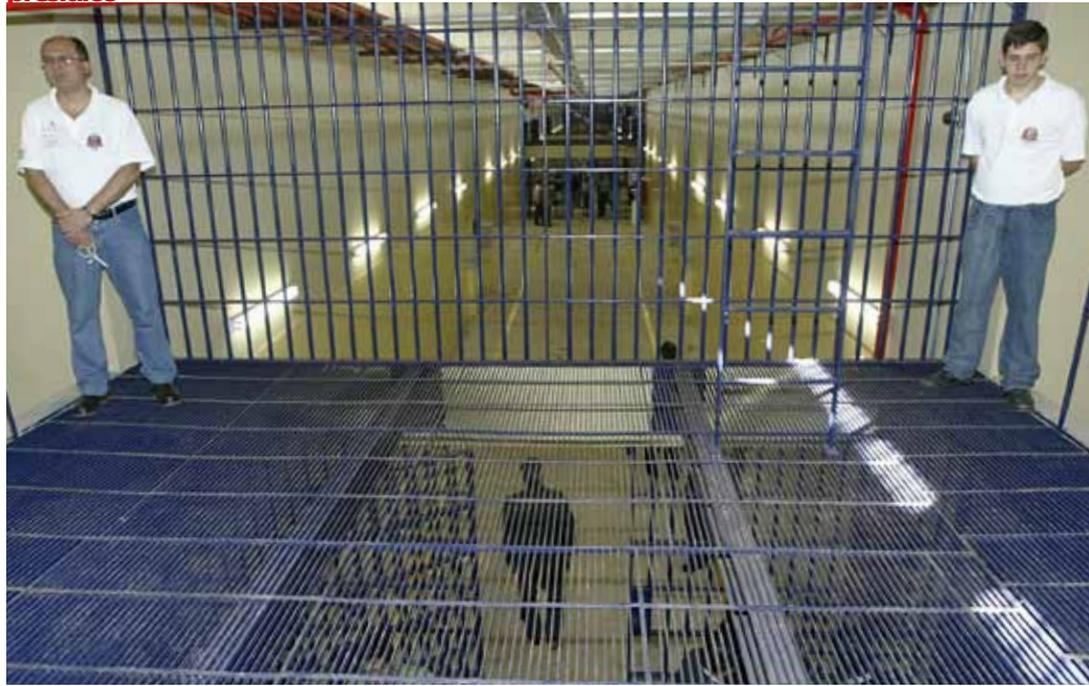
Segundo o secretário Lourival Gomes, todas as penitenciárias de regime

### ETES NOS PRESÍDIOS

O meio ambiente das cidades que abrigarão os presídios também será preservado. Antes de sair do papel, cada obra passa por um teste de viabilidade ambiental, sendo que uma das exigências da Secretaria do Meio Ambiente é que todas as unidades prisionais tenham Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A recomendação foi atendida pela SAP, e as 49 novas instalações terão esgotos tratados antes de serem despejados nas águas da região, evitando assim a poluição dos rios.

fechado e unidades do regime semiaberto do Estado dão oportunidades de trabalho e educação. “Com o gerenciamento da Fundação Professor Dr. Manoel Pedro Pimentel, estamos aumentando o número de detentos



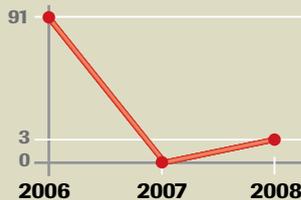


SILVA JUNIOR/FOLHA IMAGEM

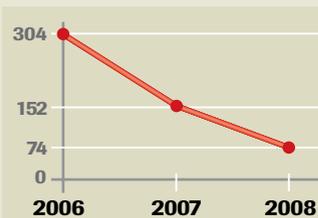
**Grades internas** garantem maior segurança às unidades. Os agentes são treinados para conter qualquer ato de indisciplina

**MAIOR SEGURANÇA**

**Número de rebeliões**



**Número de fugas**



que trabalham e estudam em todo o Estado”, revela.

Na Penitenciária de Assis, por exemplo, eles fabricam colchões de espuma flexível antichama. São 20 trabalhadores, que produzem 250 itens por dia. Todo o trabalho é acompanhado por um mestre de ofício. Os colchões são destinados para as próprias unidades da Secretaria da Administração Penitenciária, para a Fundação Casa, hospitais e Santas Casas do Estado.

A recém-criada Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania desenvolve um trabalho de atendimento ao egresso e proporciona condições para melhor reintegração à sociedade quando ele deixa o sistema. Existem ainda as penas alternativas, aplicadas a crimes de menor gravidade. Nesses casos, o infrator presta serviços à comunidade em vez de ser preso.

Com o plano, as unidades darão oportunidades de trabalho e educação a todos os detentos

**Reformas**

A construção das unidades foi projetada pela Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS). Entre as principais mudanças na estrutura dos centros de progressão penitenciária estão galpões de trabalho, oficina de manutenção de veículos, horta, capela, e playgrounds e brinquedotecas para atender as crianças. Nos centros de detenção provisória haverá cozinhas e padarias para deixar as unidades autossuficientes na alimentação de detentos e funcionários. Está prevista a instalação de salas de aula em todas as unidades para a educação dos internos.

Com investimento de 66 milhões de reais, o governo do Estado já reformou e reconstruiu 22 unidades prisionais. Dezenove estabelecimentos foram entregues no primeiro ano da atual administração, em 2007, e as outras três no ano passado. Entre as unidades reconstruídas estão a penitenciária e o anexo de detenção provisória (ADP) do município de Araraquara. Essas obras resultaram no aumento do número de vagas no município de 996 para 1.504. Outro destaque é a automação das portas das celas dos anexos de detenção provisória. No novo sistema, o carcereiro não usa chaves para trancar e abrir as celas. Os agentes nem sequer têm contato com os detentos durante esse processo. Tudo é controlado por uma central computadorizada, o que ajuda a evitar rebeliões. □



FOTOS: DAVI CAÇANO



As modificações garantem a autossuficiência dos presídios, como é o caso da **cozinha**. Nos outros detalhes, alojamentos, sala de aula e raio X



SILVA JUNIOR/FOLHA IMAGEM

# 1 bilhão para o Pontal

As áreas do Pontal do Paranapanema beneficiadas por recursos do governo do Estado

O governo está investindo **130 milhões em obras** de tratamento de esgoto e para ampliar a oferta de água

Formada por 32 municípios no extremo oeste do Estado de São Paulo, a região do Pontal do Paranapanema está recebendo investimentos de 1 bilhão de reais do governo do Estado para a execução de obras que se concentram principalmente nas áreas da saúde, saneamento, infraestrutura viária e recuperação de estradas vicinais. O valor é a soma de 757,2 milhões de reais destinados para o biênio 2009/2010 mais os recursos já aplicados em 2007, em projetos que também serão finalizados até o ano que vem. As

## CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

	Pontal do Paranapanema	Estado	(%)
Municípios	32	645	8,2
População	838.044	41.633.456	2,01
PIB (2006)	R\$ 9,322 bilhões	R\$ 802 bilhões	1,16
PIB per capita (2006)	R\$ 11.260,51	R\$ 19.54,86	—
IDH 2000	0,765	0,814	—



FOTOS: DIVULGAÇÃO

MAPA: ELI SUMIDA



## O Hospital Regional aumentou a capacidade de internações de 700 para 1,2 mil ao mês

obras beneficiarão a população de 585 mil pessoas do Pontal.

A saúde é um dos pontos prioritários do governo na região. Dentro da meta da atual administração de construir um total de 40 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) até 2010, o Pontal do Paranapanema ganhará duas unidades. A primeira delas funcionará na cidade de Dracena a partir de agosto, a um custo de 3,6 milhões de reais. “Esse AME terá capacidade de realizar mensalmente 11,5 mil

consultas e 33 mil exames, incluindo os laboratoriais”, afirma a coordenadora da implantação dos AMEs e assessora técnica do gabinete da Secretaria da Saúde, Aparecida Teruko Yamada.

A segunda unidade será instalada dentro do complexo do Hospital Regional de Presidente Prudente, que, em fevereiro, passou para a gestão estadual. Segundo Aparecida, o projeto está em fase de conclusão e o ambulatório deverá ser inaugurado até o fim do ano. Com os AMEs espalhados por todo o Estado, é possível oferecer um atendimento mais rápido e eficiente para casos de média complexidade com especialistas em várias áreas, como cardiologia, pneumologia, reumatologia, ortopedia, endocrinologia, cirurgia geral e obstetrícia. Além de agilizar o tratamento e o diagnóstico precoce,

## O governo comprou nove veículos e 24 ambulâncias por 1,5 milhão de reais

os ambulatórios ajudam a desafogar os hospitais, que podem dedicar mais tempo a casos de urgência e de alta complexidade.

Sob a administração do Estado, o Hospital Regional dobrou a capacidade de internação. Com 318 leitos, saltou de 700 para 1,2 mil internações ao mês. Outra iniciativa que beneficiará a população de Presidente Prudente e municípios vizinhos será a implantação do serviço de diagnóstico por imagem com equipamentos de última geração, como tomografia, exames de hemodinâmica e um de ressonância magnética, o primeiro público da região. Com essa nova área de diagnóstico, que teve investimentos de 2 milhões de reais, os pacientes não precisarão mais se deslocar 200 quilômetros até a cidade de Marília a fim de realizar exames complexos, como de ressonância magnética.

O programa Pró-Santa Casa também está presente no Pontal. Ele destinou 3,7 milhões de reais para os hospitais da região, e está previsto mais um repasse de 3 milhões de reais. Criado em 2007, o Pró-Santa Casa ajuda as entidades a custearem seus serviços em razão da defasagem da tabela paga pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em seu primeiro ano de atividade, o programa fez repasses para 48 entidades, num total de 43,5 milhões de reais. Em 2008, foram atendidas 96 entidades, que receberam um valor total de 100

milhões. Para este ano, o governo do Estado planeja repassar 201 milhões para 120 instituições.

## Oferta de água ampliada

Com o programa Água Limpa, a atual administração, por meio da Secretaria de Saneamento e Energia, executa o tratamento de esgoto das cidades com menos de 50 mil habitantes não atendidas pela Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (Sabesp). Dos 645 municípios do Estado, 200 se enquadram nesse perfil, somando uma população de cerca de 2,4 milhões de pessoas. Para

## ITESP DÁ ASSISTÊNCIA A 106 ASSENTAMENTOS NO PONTAL

O Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) atende hoje a 106 assentamentos no Pontal do Paranapanema, com atividades gratuitas de assistência técnica e extensão rural que beneficiam cerca de 5,7 mil famílias. Na região também está o município com o maior número de assentamentos no Estado de São Paulo: Mirante do Paranapanema, com 32.

Em 2009, já foram implantados três assentamentos no Pontal do Paranapanema: Porto Maria, no município de Rosana; São Camilo, em Presidente Venceslau; e Santo Expedito, em Teodoro Sampaio. Em breve, será entregue oficialmente o assentamento Santa Teresa, na cidade de Euclides da Cunha. Juntos, os quatro assentamentos atenderão um total de 141 famílias. Entre 2007 e 2008, o Itesp investiu mais de 5 milhões de reais no Pontal.

O trabalho do instituto é assistir o assentado antes, durante e depois da implantação do assentamento. Os técnicos fornecem apoio à produção familiar, incluindo assessoria para obtenção de financiamentos à produção, distribuição de kits do programa Segurança Alimentar (sementes, mudas de árvores frutíferas e pequenos animais, como ovinos e aves), distribuição de calcário para correção de solo, instalação de cerca etc.

O diretor-executivo do Itesp, Gustavo Ungaro, destaca os resultados dos assentamentos: “Eles proporcionam a democratização do acesso à terra, fixação do produtor rural no campo, aumento da produção de alimentos, ativação da economia local, recuperação ambiental e valorização da agricultura familiar”.



Até o fim de 2010, um total de 589 milhões será utilizado na recuperação de estradas

região do Pontal do Paranapanema e que custarão 130 milhões de reais. Desse montante, 5 milhões serão usados na implantação de redes coletoras e ligações de esgoto, estação elevatória e linha de recalque nos distritos de Ameliópolis e Floresta do Sul, em Presidente Prudente. Todas as obras deverão ser entregues entre janeiro e agosto de 2010 e atenderão mais de 11 mil pessoas.

A Sabesp fará investimentos de 38,5 milhões de reais para o biênio 2009-2010, que serão aplicados em obras e serviços de melhoria operacional de todos os municípios da região. Esse valor se soma a outros 4,5 milhões investidos em 2007-2008 nas obras de melhorias, adequações e ampliações no sistema de água e esgoto.

Além disso, obras de reversão dos esgotos da bacia do Córrego Mandaguari, que possibilitarão o tratamento de 100% do esgoto coletado na zona leste de Presidente Prudente, além da construção de dois reservatórios de água, ampliarão a capacidade da estação de tratamento de água da cidade.

**Recuperação de estradas**

Por ser uma região com forte presença de propriedades rurais, o Pontal do Paranapanema vem recebendo recursos importantes do programa Melhor Caminho. Ao selar convênios com as prefeituras, o governo do Estado escolhe os trechos das estradas rurais que mais necessitam reparos. As obras

**OBRAS NAS ESTRADAS VICINAIS**

**Programas de recuperação de estradas Pró-Vicinais I, II, III e IV, de recuperação de estradas estaduais (SPs) e de recuperação de acessos**

**Total de investimentos: cerca de R\$ 768 milhões para melhorias de 1.684 km, entre 2007 e 2010**

**Pró-Vicinais I**

Investimento de R\$ 31,7 milhões  
Obras em 10 vicinais da região e 147 km

**Pró-Vicinais II**

Investimento de R\$ 53 milhões  
Obras em 18 vicinais e 244 km, beneficiando as cidades de Presidente Prudente, Pauliceia, Panorama, Adamantina e Flórida Paulista

**Pró-Vicinais III (em licitação)**

Investimento de R\$ 99,5 milhões em 340 km  
Beneficiará 11 municípios da região, como Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Junqueirópolis, Rinópolis, Presidente Bernardes e Panorama

**Pró-Vicinais IV**

Investimento de R\$ 114 milhões em 432 km na região de Presidente Prudente

**Programa de recuperação de estradas estaduais (SPs)**

Investimento de R\$ 96,4 milhões em 69 km

**Programa de recuperação de acessos aos municípios: recuperação de 32 acessos na região**

Investimento de R\$ 28,9 milhões  
Fase I: obras em andamento  
Fase II: em licitação  
Investimento de R\$ 70 milhões para melhorias em 18 acessos (250 km)

**Programa de recuperação e melhorias**

Recuperação de pistas e pavimentação de acostamentos  
Fase I: investimento de R\$ 275 milhões para recuperação de trechos das SPs-48, 425, 294 e 284. Total de 202 km

**A SABESP NA REGIÃO**

Os investimentos totais em saneamento na região, no período 2007-2010, atingem 130 milhões de reais. Só da Sabesp em Presidente Prudente, no mesmo período, são 43 milhões de reais

Ano	Valor	Obras
2007-2008	4,5 milhões	Melhorias, adequações e ampliações no sistema de água e esgoto
2009	12,5 milhões	4 obras em execução
2009	5 milhões	4 obras para lançamento
2009-2011	21 milhões	4 obras para lançamento
<b>Total</b>	<b>43 milhões</b>	Obras e serviços operacionais para lançamento

atender a 16 municípios do Pontal do Paranapanema, a secretaria já investiu 16 milhões de reais no programa.

O Água Limpa prevê ainda a construção de estações elevatórias e de tratamento de esgoto para melhorar a qualidade dos recursos hídricos. O programa foi criado pelo governo do Estado por meio de uma ação conjunta da Secretaria de Saneamento e Energia, do Departamento de Águas e Energia (DAEE) e da Secretaria da Saúde. Até 2010, as obras no Estado deverão totalizar 422,9 milhões de reais, beneficiando 1,3 milhão de habitantes.

A Secretaria de Saneamento e Energia e a Sabesp também estão à frente das obras que ampliarão a oferta de água, coleta e tratamento de esgoto na



### Novos equipamentos de informática estão sendo instalados em 113 escolas da região

concluídas facilitam o acesso até as propriedades e diminuem os custos de escoamento das safras e do frete.

No Pontal, já foram recuperados 192,8 quilômetros de estradas rurais. A meta do governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, é reformar de 1,5 mil a 2 mil quilômetros só em 2009, alcançando um total de 5 mil quilômetros de estradas rurais até 2010.

Assim como as vias que dão acesso às propriedades rurais, as estradas vicinais que cortam a região também

estão ganhando amplo investimento da atual administração. O programa Pró-Vicinais deverá recuperar um total de 12 mil quilômetros ao longo de quatro fases de execução. São obras de recalpeamento, sistema de drenagem, sinalização e instalação de equipamentos de segurança. Desde 2007, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) investiu cerca de 270 milhões nas estradas vicinais, estaduais e vias de acessos na região do Pontal. Na primeira fase do Pró-Vicinais, o Pontal teve 147 quilômetros de estradas recuperadas e, na segunda fase, 244 quilômetros receberam melhorias, beneficiando os municípios de Presidente Prudente, Pauliceia, Panorama, Adamantina e Flórida Paulista. Em maio, foram liberados 82,3 milhões para a terceira fase do Pró-Vicinais, cujas obras estão em licitação. Até 2010, o DER estima que

A construção de mais de 5 mil moradias exigirá investimento superior a 197 milhões de reais

serão investidos quase 770 milhões de reais nas estradas da região.

### Ensino e moradia

Com a crescente demanda por cursos profissionalizantes, o Centro Paula Souza inaugurou, em 2007, a primeira Faculdade de Tecnologia (Fatec) na região do Pontal, localizada em Presidente Prudente. Ela reúne 290 alunos matriculados nos cursos técnicos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística para o Agronegócio e Redes de Empresas – Associativismo e Cooperativismo para o Agronegócio. No processo seletivo para o segundo semestre, a faculdade ofereceu 105 vagas. O Pontal também recebeu investimentos de 21,5 milhões de reais destinados a reformas, ampliação e adequação das escolas da rede estadual.

Além disso, 39 núcleos habitacionais serão regularizados pelo programa Cidade Legal, favorecendo 5.673 pessoas. Um investimento anterior, de 14,9 milhões de reais, foi empregado na entrega de 694 unidades e na construção de praças, obras de infraestrutura urbana e aprimoramento de conjuntos habitacionais.

Os investimentos na área da habitação no Pontal fazem parte da meta do governo do Estado de aumentar o número de unidades habitacionais em São Paulo. Foram liberados 197,7 milhões de reais para a construção de 5.752 moradias. □

### OBRAS EM EXECUÇÃO PELA SABESP



O valor total de investimento das obras em Presidente Prudente atinge **12,5 milhões de reais** e beneficia toda a população do município:

#### ■ Reversão dos esgotos da Bacia do Mandaguari

Objeto: Construção de duas estações elevatórias de esgotos, linhas de recalque, interceptores, interligação de interceptores e estrada de acesso  
População beneficiada: 39.693 habitantes  
Valor das obras: 6,5 milhões  
Início: março de 2008  
Término: setembro de 2009

#### ■ Disposição de lodo da Estação de Tratamento de Esgotos Limeiro

Objeto: Construção de quatro células para disposição final do lodo, estação elevatória de recirculação e linhas de recalque  
População beneficiada: 206.000 habitantes  
Valor das obras: 1,8 milhão de reais  
Início: junho de 2008  
Término: junho de 2009

#### ■ Ampliação do centro de reservação da Estação de Tratamento de Água

Objeto: Construção de dois reservatórios apoiados com capacidade total de 3,5 mil m<sup>3</sup> cada.  
População beneficiada: 206.000 habitantes  
Valor das obras: 3,5 milhões de reais  
Início: fevereiro de 2008  
Término: agosto de 2009

#### ■ Reversão da bacia do Córrego da Onça no Loteamento Municipal João Domingos Neto

Objeto: Elaboração do projeto executivo das redes coletoras para a reversão dos esgotos da bacia do Córrego da Onça.  
Valor do projeto: 300 mil reais  
Início: março de 2008  
Término: junho de 2009

# Memórias bem guardadas

O Arquivo Público do Estado preserva e mantém 12 mil metros de documentos relativos à história de São Paulo

O sapateiro Damião Simões escreveu seu inventário em 1578, apenas dois anos depois de instalada a sede do primeiro Governo-Geral do Brasil, na cidade de Salvador, na Bahia. No documento, o sapateiro detalha a transferência de todos os seus bens, deixando parte deles para um filho menor de idade. Entre seus pertences estavam um roupão de algodão, calções vermelhos, três pares de botas de porco, três pares de sapatos de mulher, quatro escravos e bacias de estanho. Embora amarelado e com as bordas carcomidas, o manuscrito resiste ao tempo e é o mais antigo documento do acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Está muito bem guardado em uma das mais de 11 mil pastas de ferro (chamadas de latas) do Centro de Acervo Permanente, uma enorme sala ocupada por estantes que preservam a documentação dos períodos de Colônia, Império e República da história brasileira.

O inventário do sapateiro é um pedaço pequeno, porém de valor inestimável, dos 12 mil metros lineares de documentos mantidos caprichosamente pelo Arquivo Público do Estado em seu prédio no bairro de Santana, na zona norte da capital. Boa parte dessa volumosa coleção só não virou farelo graças ao trabalho dos 150 funcionários da instituição, que vai muito além da organização do acervo. Sorte dos consulentes que comparecem, de terça-feira a sá-

Um dos documentos do **Centro de Acervo Permanente**: manuscritos que resistem ao tempo

Se estiver com muita umidade, um documento pode levar um mês para ser reconstituído

bado, às instalações do Arquivo para fazer suas pesquisas.

No andar térreo do Arquivo Público – que está vinculado à Secretaria da Casa Civil –, 11 pessoas atuam no Centro de Preservação, um departamento que restaura documentos que, à primeira vista, parecem condenados. Toda cautela é necessária. Antes de manusear pinças, espátulas, bisturis e pincéis, elas vestem luvas, máscaras cirúrgicas, toucas e jalecos. O primeiro passo é remover dos papéis toda a sujeira gerada por cupins, traças e outros insetos ao longo dos anos. “Um documento com muita umidade e atacado por fungos leva mais de um mês para ser reconstituído”, afirma o diretor do Centro de Preservação, Marcelo Lopes.

No início de junho, a equipe de Lopes estava recuperando um ofício de 1887. Ela utilizava um papel japonês chamado Maruishi de 6, 9 ou 10 gramas. É um material mais resistente e feito de fibras longas, além de ser quimicamente estável – com PH neutro ou alcalino – para não agredir as características originais do documento.

Se não bastassem as beiradas bastante danificadas, diversos documentos apresentam pequenos furos no miolo, que precisam ser preenchidos. Nesse processo, um liquidificador industrial com lâminas sem corte prepara a polpa do papel que será empregado para preencher os pequenos orifícios. Aqui usam-se também cola



de amido e água sem íon para evitar a oxidação do material restaurado.

Os consulentes que vão em busca de documentos não podem sair do prédio do Arquivo com eles debaixo do braço. Mas é possível solicitar um microfilme. Implantada no Arquivo Público em 1998, a digitalização pode ser feita a partir do microfilme ou do próprio papel. A imagem vai para a tela do computador e um software identifica se ela precisa ou não de um tratamento complementar e de que tipo.

No setor de microfilmagem e digitalização de imagens, antes que o documento vire um arquivo digital, o primeiro passo é verificar se foi da-



## OS NÚMEROS DO ARQUIVO PÚBLICO

**12 mil** metros lineares de documentos arquivados

**150** funcionários

Cerca de **3 milhões de reais** é o orçamento anual

De **3 mil a 5 mil** requisições por mês de microfilmagem e digitalização de documentos

**14.847** encadernações e **11,06** mil latas arquivadas no Centro de Acervo Permanente

**2 milhões** de imagens no Centro de Iconografia e Cartografia

**100 mil** imagens digitalizadas entre dezembro de 2007 e abril de 2009 e mais **82,5 mil** imagens digitalizadas até julho

Em média, **60** pesquisadores vão ao Arquivo Público diariamente



A **máquina híbrida** pode microfilmar e digitalizar ao mesmo tempo ou separadamente. Importada da Alemanha, é uma das duas existentes no Brasil. A outra está na Universidade Federal de São João del-Rei

nificado por algum agente biológico. Um dos equipamentos desse setor é a microfilmadora planetária, na qual cada filme colocado pode copiar até 1,15 mil documentos. Na sala de processamento, o filme recebe um banho químico revelador e, depois, passa por uma inspeção de qualidade para saber se está em perfeitas condições.

A primeira das duas cópias produzidas, chamada de original, pertence à instituição e é enviada para um arquivo de segurança. A outra, denominada segunda geração, é de uso do consultante, que deve explicar o motivo pelo qual está requisitando o documento. “Se tiver finalidade comprobatória e se for encaminhado para fins judiciais, então é preciso estar acompanhado de um termo de abertura e de encerramento que lhe garanta autenticidade”, revela Marcelo Lopes.

Uma das grandes atrações do setor está numa sala à parte: uma máquina híbrida, ou seja, capaz de microfilmar e digitalizar ao mesmo tempo ou separadamente, importada da Alemanha. “Só existem duas no Brasil”, diz Lopes. “A outra pertence à Universidade Federal de São João del Rei, em Minas Gerais.” O aparelho tem uma enorme base sobre a qual é possível abrir uma encadernação de jornal, por exemplo.

Enquanto os funcionários do setor de microfilmagem e digitalização se desdobram para atender entre 3 mil a 5 mil solicitações por mês, os consultantes fazem suas pesquisas em uma sala climatizada com capacidade para 30 pessoas. Cada um está autorizado a pedir aos atendentes 20 documentos por dia. Ou então três latas por vez.

Depois que elas chegam, só é permitido consultar uma lata individual-

“Nosso trabalho é de natureza técnica”, diz o administrador do Arquivo, Carlos Bacellar

mente. As outras duas permanecem sobre um balcão até que a primeira seja devolvida, o que impede que pilhas de documentos sejam formadas sobre as mesas. Porte de caneta e água, nem pensar. Já houve casos de papéis rasurados por tinta ou molhados acidentalmente. Para facilitar a consulta ao banco de dados, os pesquisadores têm à disposição 13 leitoras de microfilmes e três terminais de computador.

Anexo à sala de pesquisas, funciona o Centro de Acervo Iconográfico e Cartográfico, que organiza milhares de fotografias, mapas, ilustrações e gravuras oriundas de documentação pública e, em sua maior parte, acervos de jornais. “Só do jornal *Última Hora* temos 400 mil negativos”, afirma a diretora do setor, Elen Alves Arevalo. Ela conta que o acervo do antigo jornal é o mais requisitado pelos pesquisadores, que buscam, principalmente, informações sobre futebol e o período da ditadura militar.

Nos últimos seis meses, o Centro de Acervo Iconográfico e Cartográfico recebeu doações de 2 mil mapas, que se somaram aos 8 mil já existentes na instituição. Mas qual o critério para arquivar um documento ou simplesmente inutilizá-lo? Cabe ao Departamento de Gestão do Sistema de Arquivo Público do Estado de São Paulo (Saesp) definir o destino de cada um deles por meio de suas comissões multidisciplinares de avaliações de documentos. “Fazemos um trabalho de natureza técnica,



sem achismos”, diz o coordenador do Arquivo Público, Carlos Bacellar. “Eliminamos com critério os documentos desprovidos de valor que justifiquem a sua guarda. E toda eliminação é publicada antes no *Diário Oficial*.”

Segundo Bacellar, se as comissões concluírem que o documento deve ter a guarda permanente, ele segue para o Arquivo. “As secretarias, autarquias e demais órgãos públicos do Estado têm, em suas sedes, o equivalente a 90 mil metros de documentos. Imagine arquivar tudo isso sem o critério da eliminação”, explica. À espera de tantos papéis que ajudam a escrever a história de São Paulo, o Arquivo pode ganhar novas instalações. Está pronto o projeto da construção de um prédio de 30 mil metros quadrados, anexo ao que existe hoje. “Com ele, a instituição terá capacidade para 90 mil metros lineares de documentos”, diz Bacellar. □

#### Arquivo Público do Estado de São Paulo

Endereço: Rua Voluntários da Pátria, 596, Santana,

(a poucos metros da Estação Tietê do Metrô)

Tel.: (11) 2221-4785

Site: [www.aquivoestado.sp.gov.br](http://www.aquivoestado.sp.gov.br)

Aberto de terça-feira a sábado, das 9 às 17 horas

# Solidariedade que as águas não levam

Durante 15 dias, o capitão Marcos de Paula, da Defesa Civil, ajudou as vítimas das enchentes no interior do Maranhão

No início de maio, um coronel da Defesa Civil de São Paulo avisou o capitão Marcos de Paula Barreto de que precisaria de um voluntário para ajudar as vítimas das enchentes no Maranhão. Não deu outra: professor de direito penal da Academia de Polícia Militar do Barro Branco, o capitão De Paula rapidamente cancelou suas aulas, desmarcou uma consulta médica e, na tarde seguinte, já desembarcava em São Luís.

Na capital, acompanhado de um oficial da Defesa Civil e 35 bombeiros de São Paulo, ele resolveu se deslocar para as zonas mais atingidas. “A ideia inicial era permanecer em São Luís, recebendo as doações vindas de São Paulo. Mas fizemos uma reunião para discutir o que seria mais viável”, afirma. O fator determinante da decisão foi uma reportagem na TV com o emocionante relato de Roseana Maria do Nascimento Silva, responsável pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (Comdec) de Bacabal. Ela descrevia a situação crítica da cidade, afe-

tada pelas águas do Rio Mearim, que haviam subido mais de 8 metros – o nível normal é de 3 metros.

“Como fui bombeiro por 15 anos, parti antes da equipe para preparar o local”, conta o capitão. “Peguei carona em um avião que transportava cestas básicas.” A primeira atitude ao chegar a Bacabal foi conhecer os 62 abrigos com 955 famílias vítimas das chuvas. Havia 4.775 pessoas. Depois montou um Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE) para monitorar a crise. “A cidade estava com barro até o joelho. Em um dos abrigos, o banheiro era o próprio mato e só havia uma torneira. Sem contar que, em condições normais, muitos vivem em barracos cobertos com lonas”, relembra.

Outra ação do capitão De Paula foi montar kits de emergência com remédios que não precisam de receita médica. “Cada kit supria a necessidade de um abrigo e ficava sob a responsabilidade dos enfermeiros”, diz. Além das vistorias, o capitão fazia o trabalho de orientação e prevenção

de doenças aos desabrigados: “Falávamos principalmente da importância da limpeza naquela circunstância”.

Em uma viagem para levar alimentos a Sincorá, um povoado vizinho a Bacabal, o oficial demorou sete horas em um trajeto que normalmente levaria uma hora. “A estrada estava coberta de barro, e o caminhão atolou várias vezes. Depois gastei mais quatro horas em um bote para chegar até o povoado de Seco das Mulatas”, conta.

A distribuição de alimentos aos quase 6 mil desalojados que perderam suas casas e agora vivem com parentes também foi planejada por De Paula. “Como era difícil controlar onde estavam, apesar do cadastramento que já havia sido feito, tive a ideia de entregar as cestas básicas em 15 pontos em comum a essas famílias. Assim ninguém ficou de fora”, explica.

Depois de permanecer 15 dias no local, o capitão retornou para sua rotina em São Paulo e outra equipe foi enviada. Mas a rica experiência humanitária não foi deixada para trás. “As autoridades maranhenses telefonam para contar as novidades. Mesmo a distância vou continuar ajudando naquilo que for possível”, finaliza. □

**“O município de Bacabal estava com barro até o joelho. Em um dos abrigos, o banheiro era o próprio mato”**

**Capitão De Paula:** ajuda a mais de 900 famílias desabrigadas

**CENTRO PAULA SOUZA**

**ESCOLAS TÉCNICAS (ETECS)**



**73,8%** da meta já cumprida

**FACULDADES DE TECNOLOGIA (FATECS)**



**90,38%** da meta já cumprida

**110 ANOS DE IPT**

O instituto possui **65 prédios** na capital e laboratórios em Franca e Guarulhos

Na área técnica são **2 núcleos e 12 centros técnicos**, por onde se distribuem

**30** laboratórios e **10** seções

Com **1,6 mil** funcionários, dos quais

**511**

pesquisadores, o instituto emitiu, no ano passado, cerca de

**36 mil**

documentos técnicos e desenvolveu

**300**

projetos de pesquisa e desenvolvimento

**EDUCAÇÃO**

**ALUNOS COM DEFICIÊNCIA**

**1 milhão** de materiais adaptados produzidos em 2009

**54.594** alunos com deficiência atendidos na rede estadual

**10.626** salas com recursos para atividades complementares

**299** parcerias com instituições paulistas para educação de portadores de deficiência mental

**83 mil** professores capacitados entre 2000 e 2009

**R\$ 90 milhões** investidos em educação especial em 2009

**ACESSA ESCOLA**

**1 milhão** de atendimentos feitos na capital até maio de 2009

**R\$ 50 milhões** para quadruplicar o número de salas em 2009

**1.934** escolas em 293 cidades até o fim de 2009

**8 mil** alunos estagiários serão contratados como monitores até o fim de 2009

**3 milhões** de beneficiados com a ampliação até o fim de 2009

**ITESP**

**Reforma agrária:** atendimento a

**172** assentamentos rurais, em benefício de **10,2 mil** famílias

**Regularização fundiária:**

**6,9 mil** títulos de propriedades entregues desde 2007. Atuação em parceria com **108** municípios

**Promoção da cidadania:**

**24** comunidades remanescentes de quilombos reconhecidas

**SAÚDE - LEI SECA**

**ATENDIMENTOS A VÍTIMAS DE ACIDENTES**



Redução de **17.566** atendimentos a acidentados em decorrência do álcool. Diminuição de **18,9 %**, o equivalente a **R\$ 17 milhões** economizados

**NOTA FISCAL PAULISTA**

**460 mil** estabelecimentos. **4 bilhões** de cupons registrados

Beneficiados em jan/09: **8.329.611** pessoas jurídicas + pessoas físicas

**R\$ 1,004 bilhão** foi o valor total distribuído entre out/07 e jan/09

**ESPORTES**

**73 mil** pessoas participaram da última etapa da Virada Esportiva em Ribeirão Preto

Fechando a última etapa da 1ª edição da Virada Esportiva do Interior,

**13 arenas** espalhadas pela cidade de Ribeirão Preto foram palco das

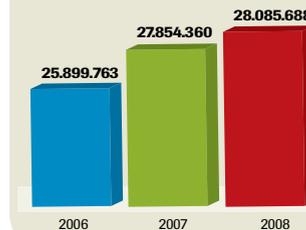
**50 atividades** desenvolvidas pela União das Federações Esportivas do Estado de São Paulo (Ufesp), parceira da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo na realização desse projeto

O evento proporciona às cidades onde é realizado

**24 horas** ininterruptas de esporte e lazer, com práticas monitoradas de atividades esportivas

**POUPATEMPO**

**Atendimentos entre janeiro e dezembro**



**MEIO AMBIENTE**

**MUNICÍPIO VERDE** Entre 2007 e 2008, foram registrados:

aumento de **59%** no número de Conselhos Municipais

aumento de **95%** do número de estruturas ambientais criadas nos municípios

aumento de **146%** de iniciativas municipais de coleta seletiva

instituição de **280** projetos de conservação e recuperação de matas ciliares

**120** municípios com novas ações de educação ambiental nas escolas públicas

**281** novas campanhas de combate ao desperdício de água

criação de **216** viveiros municipais e

**111** programas de inspeção veicular

**O QUE FOI NOTÍCIA**

**PARQUE VÁRZEAS DO TIETÊ**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

São Paulo vai ganhar o maior parque linear do mundo. O espaço será construído nas margens do Rio Tietê, entre a zona leste da capital e a sua nascente. Serão 75 quilômetros de comprimento, 33 núcleos de esporte e lazer e 230 quilômetros de rodovias. O parque passará pelo limite de sete cidades além da capital: Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Suzano, Mogi das

Cruzes, Biritiba-Mirim e Salesópolis. O investimento total é de 1,7 bilhão de reais e o parque deverá ser construído em três fases. A primeira deve ser entregue em 2012 e compreende um trecho de 25 quilômetros. Além de ser uma enorme área de lazer, o parque contribuirá para reduzir a poluição. Serão plantadas 63 mil mudas de árvores no local.

**SPNOTÍCIAS NO AR**

Já está no ar o boletim de rádio *SPNotícias*, mais uma ferramenta de comunicação do governo do Estado. Com ele, o ouvinte poderá conhecer as ações da atual administração e ficar por dentro dos investimentos, das obras realizadas e dos programas desenvolvidos. Para ouvir, basta acessar o portal do governo ([www.saopaulo.sp.gov.br](http://www.saopaulo.sp.gov.br)), sem a necessidade de um software ou qualquer equipamento especial. O boletim estará disponível para consultas na internet todas as segundas-feiras.

**COMBATE AO VÍRUS**

O Instituto Adolfo Lutz conseguiu isolar e sequenciar o vírus da gripe A (H1N1), popularmente conhecida como gripe suína. Ligado à Secretaria de Estado da Saúde, o órgão alcançou o feito a partir de material colhido no primeiro caso da doença em São Paulo, confirmado em abril. Dezoito hospitais em todo o Estado funcionam como referência para atendimento de pacientes com a gripe. As unidades possuem leitos de isolamento e ficam de prontidão para identificar qualquer caso.

**MENOS MORTES**

A Lei Seca completou um ano com bons resultados. A Secretaria de Segurança Pública publicou um levantamento que mostra que uma pessoa deixou de morrer por dia e outras 96 não se feriram em acidentes de trânsito. Realizado pela Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP), o balanço revela ainda que 96.589 pessoas se feriram em acidentes de trânsito no Estado entre julho de 2008 e abril de 2009 (depois que lei entrou em vigor). O número é 23,2% menor que o de julho de 2007 a abril de 2008, período que registrou 125.765 lesões em acidentes. Segundo a secretaria, foram 3.750 mortes no Estado entre julho de 2008 e abril de 2009, ou seja, 6,92% a menos do que as 4.029 mortes entre 2007 e abril de 2008 (antes da lei).

**FUTURIDADE ACOMPANHA ASSISTÊNCIA AOS IDOSOS**

Segundo dados da Fundação Seade, atualmente o Estado de São Paulo tem 4,3 milhões de idosos. Em 2020, serão 7,1 milhões. Diante desse cenário, a Secretaria da Assistência e Desenvolvimento Social (Seads) elaborou um plano estadual para a pessoa idosa, chamado de Futuridade. Divulgado em maio, o Índice Futuridade mede a assistência prestada à pessoa idosa em termos de serviços, programas e iniciativas da gestão pública municipal. O instrumento servirá de base para ações do Plano Estadual para a Pessoa Idosa, como o incentivo aos municípios para a criação de uma rede de proteção ao idoso, a inclusão do tema envelhecimento no currículo das escolas estaduais e a ampliação de projetos de inclusão digital.

**REFERÊNCIA NACIONAL**

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) completou 110 anos no dia 24 de junho. Ligado à Secretaria de Desenvolvimento, o órgão é responsável por grandes obras de infraestrutura no país. Para celebrar a data, foi organizada uma cerimônia que contou com a participação de diversas autoridades do governo. O IPT ajudou na construção das estradas Anhanguera, Rio-Santos e Anchieta e deu suporte técnico em projetos como a Ponte Rio-Niterói, o Metrô de São Paulo e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Atualmente, o IPT desenvolve tecnologias para melhorar a qualidade de vida da população.

**POLICIAMENTO NO TRÂNSITO** A Secretaria da Segurança Pública recebeu 75 novas viaturas, sendo 55 automóveis e 20 motocicletas para o policiamento dos principais cruzamentos da cidade de São Paulo. O objetivo é reforçar o programa Policiamento de Trânsito na Capital, da Polícia Militar. Do investimento de 2,5 milhões de reais, 1,9 milhão foi destinado à aquisição de carros modelo Palio Weekend Flex, e 605 mil à compra de 20 motocicletas modelo Yamaha XTZ 660R.

**NOVA FÁBRICA DE GENÉRICOS** O Estado de São Paulo ganhou mais uma unidade da Fundação para o Remédio Popular (Furp). A fábrica foi instalada na cidade de Américo Brasiliense, na região de Araraquara. Quando estiver em operação, em 2010, a Furp produzirá anualmente 21,6 milhões de ampolas e 1,2 bilhão de comprimidos. O investimento foi de 190 milhões de reais, e a unidade tem 27 mil metros quadrados de área construída. A escolha do município foi feita por sua localização estratégica no centro do Estado, o que facilita a distribuição dos medicamentos. A Furp é responsável por 37 dos 67 medicamentos do programa Dose Certa, projeto que distribui remédios gratuitamente para pacientes atendidos na rede de saúde do Estado.



DE ESILVÉRIO

## O QUE FOI NOTÍCIA

### A COPA DO MUNDO É NOSSA

São Paulo foi indicada pela Fifa como uma das 12 cidades-sedes brasileiras para a Copa do Mundo em 2014. A capital paulista receberá o evento ao lado de Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Salvador. O governo investirá em obras de infraestrutura que servirão de apoio para a realização da competição. Até 2014, estão previstos cerca de 33 bilhões de reais em obras, como a Estação Morumbi do Metrô, a pouco mais de 1.000 metros do Estádio do Morumbi. Sua inauguração está prevista para maio de 2012 e terá capacidade para receber até 70 mil pessoas por hora.

### DOAÇÕES CRESCEM NO ESTADO

As doações de órgãos cresceram 63,7% no Estado de São Paulo, segundo balanço da Secretaria da Saúde. Foram registradas 352 doações nos seis primeiros meses deste ano contra 215 no mesmo período de 2008. O número de transplantes aumentou em 54,3%. De janeiro a junho, foram realizados 55 transplantes de coração, 60 de pâncreas, 560 de rim, 295 de fígado e 13 de pulmão. De acordo com a secretaria, o resultado se deve ao aprimoramento da captação de doadores e à implantação do Doar São Paulo, projeto que criou coordenadores intra-hospitalares de doação e transplante em 31 hospitais da rede estadual paulista. Os coordenadores realizam visitas diárias a setores como UTI e terapia semi-intensiva para verificar a existência de pacientes com suspeita de morte encefálica, conversar com os chefes de equipe e auxiliar no protocolo para a comprovação do óbito.

### MODA INCLUSIVA

A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência realizou no começo de junho um desfile com modelos de roupas inclusivas criados por futuros estilistas, estudantes de escolas de moda do Estado de São Paulo. Trata-se de uma iniciativa para estimular a criação de roupas adaptadas às necessidades das pessoas com deficiência. Ao todo, foram 20 trabalhos concorrentes. A seleção dos vencedores levou em conta critérios como criatividade, beleza das peças e sua adequação ao público-alvo. A vencedora foi a aluna de estilismo e moda da USP Brunna Novo do Val. O segundo e terceiro lugares ficaram, respectivamente, para as alunas Renata Fambelio Gomes Mariano, da Faculdade de Belas Artes, que produziu modelos para homens com deficiência visual, e Julia Harumi Sato, também da USP, que apresentou duas propostas de roupas para crianças com deficiência visual.

